



# DBANCARI

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9014 | Salvador, quinta-feira, 23.01.2025

Presidente em exercício: Elder Perez



#### **VERÃO BANCÁRIOS**

# Vai ferver

O Verão Bancários vai ferver o Trapiche Barnabé, no dia 8 de fevereiro. Em tempo recorde, menos de três horas, os 2 mil ingressos disponíveis – quantidade máxima



de público do local - esgotaram. A grande adesão da categoria ao chamado do Sindicato prova o sucesso do evento, que reúne só gente boa. Página 4



Os bancários estão em contagem regressiva para a festa mais quente do verão de Salvador. A lotação será máxima. Só a galera de vibe boa

Bancos, que lucram bilhões, dão as costas para os clientes Página 3





## Dados preocupantes

Discurso de ódio feito pela extrema-direita incentiva atitudes discriminatórias

ANGÉLICA ALVES imprensa@bancariosbahia.org.br

OS CASOS de atitudes ofensivas contra pessoas por causa de crenças, rituais e práticas religiosas aumentaram no Brasil. No ano passado, o registro de intolerância religiosa subiu 66,8%. Em números, foram feitas 2.472 denúncias no Disque Direitos Humanos, chamado Disque 100.

Na comparação com 2023 foram quase 1 mil reclamações a mais, aponta relatório do MDHC (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania). Naquele ano, o acumulado chegou a 1.481 queixas.

Ao analisar o período entre 2021 e 2024, os números assustam. As denúncias cresceram 323,29%. O cenário reflete o crescente clima de hostilidade e polarização política, sobretudo com o avanço da extrema-direita, especialmente no governo Bolsonaro, que, com discurso de ódio e enfraquecimento das políticas de direitos humanos, incentivou atitudes discriminatórias contra diversas religiões, em



Religiões de matriz africana são mais atacadas

particular as de matriz africana.

Os dados confirmam. A frequência de violações é maior entre os segmentos de umbanda e candomblé. No recorte por gênero, as mulheres são as mais afetadas. Sobre os estados com maiores reclamações, a lista é liderada por São Paulo, seguido pelo Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Importante destacar que intolerância religiosa é crime. A lei prevê pena de 2 a 5 anos para quem obstar, impedir ou empregar violência contra qualquer manifestação ou prática. Para lembrar a garantia da liberdade religiosa, o Dia Nacional do Combate à Intolerância Religiosa é comemorado em 21 de janeiro.

#### Os 190 anos da Revolta dos Malês na ABI

OS 190 anos de um dos episódios mais marcantes e importantes da história das lutas do povo negro na Bahia, a Revolta dos Malês, serão relembrados em evento na ABI (Associação Bahiana de Imprensa), neste sábado, às 9h. A atividade, que acontece no auditório Samuel Celestino, é promovida pela Feneba (Federação de Entidades Negras da Bahia) e conta com a palestra do historiador João José Reis.

Em 25 de janeiro de 1835, centenas de negros rebelados, muitos deles adeptos da religião islâmica, tomaram as ruas de Salvador com o objetivo de se libertar da escravidão, ocupar o poder e instituir uma nova ordem social. Alvo de repressão dos policiais, o levante teve o fim com dezenas de presos, feridos e mortos.

Autor do livro "Rebelião Escrava no Brasil", publicado pela primeira vez em 1986 e reeditado em 2003, João José Reis analisa na obra o contexto histórico do

movimento: expõe as estruturas sociais e econômicas da época, a rebeldia dos homens livres, a série de revoltas escravas acontecidas na Bahia desde o início do século XIX e a natureza específica da escravidão urbana.





#### **TEMAS & DEBATES**

#### A intolerância do "povo de Deus"

Carlos Pronzato\*

Há 25 anos, em 21 de janeiro de 2000, faleceu a Ivalorixá Gildásia dos Santos e Santos, a Mãe Gilda de Ogum, nascida em 3 de outubro de 1935. Sua morte aconteceu após uma absurda série de ataques da Iurd (Igreja Universal do Reino de Deus), iniciadas em 1999. Os problemas de saúde se agravaram em decorrência dos ataques de ódio e agressões verbais e físicas, sofrendo finalmente um infarto. Desde 2007 - inicialmente pelo Município de Salvador e em seguida pelo governo federal - celebra-se na data o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa.

Moradora da comunidade de Nova Brasília, próximo à Lagoa de Abaeté, em Itapuã, fundou, em 1988, o Terreiro de Candomblé Ilê Axé Abassá de Ogum, hoje liderado pela sua filha, a Ialorixá Jaciara Ribeiro dos Santos. As atividades religiosas de Mãe Gilda abraçaram também as de uma ativista social, lutando constantemente por melhorias das condições de vida do seu bairro e também atenta à complexa conjuntura política nacional, especificamente a da década de 1990.

As agressões se iniciaram em 1992, quando uma foto da Mãe Gilda foi publicada na revista Veja durante as manifestações nacionais da campanha do "Fora Collor". Na publicação, a sacerdotisa aparecia trajada com as roupas de culto junto a uma oferenda como forma de solicitar aos orixás o atendimento às súplicas daquele momento. Em 1999, o jornal Folha Universal, da Iurd, publica uma matéria sob a manchete "Macumbeiros charlatões lesam o bolso e a vida dos clientes", ao lado da mesma foto da Ialorixá aparecida na revista citada. A publicação, impressa em uma tiragem de 1.372.000 unidades, gratuitamente distribuída, foi o início de um doloroso processo psicológico que, diante de um quadro de saúde fragilizado, culminou no seu falecimento no ano seguinte.

Imediatamente Mãe Jaciara moveu uma ação contra a Iurd por danos morais e a utilização indevida da imagem da Mãe Gilda, que faleceu no dia seguinte em que assinou a procuração constituindo seus advogados (KOINONIA em convênio com a AATR) para defender o caso. A partir disto o tema da intolerância religiosa passa a ser discutido amplamente.

Em 2004, a Iurd foi condenada em primeira instância. Esta recorreu e o processo ficou sem resposta até 2005, quando o povo dos terreiros promoveu importante mobilização frente ao Tribunal de Justiça da Bahia. Só em 2008 a condenação da Iurd foi confirmada, obrigada a publicar retratação na Folha Universal e pagar indenização.

Carlos Pronzato é cineasta, diretor teatral, poeta e escritor. Sócio do IGHB





#### **Expectativa pela** redução da fila do INSS, logo

OS BANCÁRIOS que estão em licença médica e aguardam na fila para concessão de benefício do INSS há mais de 60 dias aguardam com expectativa a queda do tempo de espera para 30 dias, conforme anunciou o Instituto Nacional do Seguro Social. Os transtornos para a categoria são muitos.

Segundo o órgão, o tempo médio cairá para 30 dias até o fim do primeiro semestre deste ano. O prazo legal é de 45 dias. A fila é grande. Hoje, cerca de 2 milhões de pedidos de concessão de benefícios aguardam por avaliação.

Ainda de acordo com o INSS, a nomeação de concursados até março de 2025 vai ajudar a diminuir o tempo de espera. Atualmente 6 mil funcionários trabalham fazendo requerimentos. Número insuficiente para atender a demanda, que é altíssima.



Espera na fila cairá para 30 dias

# Quase 1,8 mil pontos de atendimento fechados

Hoje, o país tem só 16.573 agências. Em 2015 eram 23.154

ANA BEATRIZ LEAL

A LÓGICA do sistema financeiro é aumentar os lucros. Para tanto, sacrifica os bancários e a população. Uma das táticas é fechar agências e empurrar os clientes para o mundo digital, desconsiderando a parcela da população que não tem acesso fácil à internet. Em 2024, Itaú, Banco do Brasil, Caixa, Bradesco e Santander fecharam 1.774 pontos de atendimento, entre agências e postos.

O número de agências em todo o Brasil tem caído vertiginosamente. Em 2015 eram 23.154 unidades. Hoje são apenas 16.573, redução de 28,4% (-6.581).

A grande maioria dos fechamentos foi de agências, enquanto o de postos de atendimento físicos teve uma leve alta. Passou de 10.474 em março de 2015 para 11.537 atualmente. Aumento de 1.063 (ou



Sem agências, cidadão tem de recorrer a correspondentes. No interior é pior

10,1%). Mas, não dá para se animar com o dado.

Os bancos costumam transformar agências em PAs (Postos de Atendimento) por terem estrutura menor, já que não lidam com numerário, logo não precisam de cofre, porta-giratória, entre outras despesas. Sem contar que muitos não são abertos ao público em geral, funcionam dentro de empresas, por exemplo.

Reduzir o número de pontos de atendimentos, além de colocar em risco o emprego bancário, prejudica os clientes, principalmente quem reside em municípios que possuem pouquíssimas agências. Sem nenhuma necessidade. O lucro líquido dos bancos foi de R\$ 145 bilhões no ano passado. Cifra que não justifica a mesquinharia.

#### Na eleição do Caref BB, o nome é Selma Siqueira

POR UM BB público, inclusivo e conectado às necessidades dos funcionários e dos brasileiros, o Sindicato dos Bancários da Bahia e a maioria das entidades representativas do país apoiam Selma Siqueira na eleição do Caref (Conselho de Administração) do Banco do Brasil 2025. A votação já começou e segue até terça-feira.

Entre as propostas da can-

didata, funcionária do banco há 24 anos, estão a valorização dos trabalhadores, a melhoria do atendimento ao cliente, revisão do processo de Gestão (Performa), transparência no Conexão e defesa da realização de novos concursos.

Para votar, funcionários da ativa devem acessar o SISBB (Sistema de Informações BB) e depois digitar F9032233, o código de Selma Siqueira.





Se a festa de 2024 foi sucesso, a de 2025 promete mais. Procura por ingressos colocou nível no topo

### Vai bombar. De novo

Ingressos esgotaram em menos de três horas. O sucesso está garantido

ROSE LIMA imprensa@bancariosbahia.org.br

O VERÃO BANCÁRIOS, um dos eventos mais aguardados do ano pelos associados ao Sindicato, promete ser um sucesso absoluto. Com uma grade de atrações incrível, a festa acontece no dia 8 de fevereiro, no Trapiche Barnabé, Comércio, a partir das 15h, e as expectativas não poderiam ser mais altas.

Em menos de três horas após o início

da disponibilização de ingressos, todos os 2 mil bilhetes esgotaram, colocando o evento lá em cima. A demanda foi tamanha que o Sindicato avalia se há possibilidade de liberar um novo lote extra, já que o espaço da festa é limitado. A entidade está fazendo o possível para atender à grande procura.

Com atrações de peso, a galera vai curtir até altas horas. Jau, Filhos de Jorge, Dois Tons Meios e DJ Preta colocam todo mundo para dançar ao som de muita música boa. A festa, que já é tradição entre os bancários, se destaca pelo clima descontraído e boa energia. Não há dúvidas de que, mais uma vez, o Verão Bancários será um verdadeiro sucesso, reunindo a categoria em um sábado inesquecível.









O Trapiche Barnabé vai ficar pequeno para o Verão Bancários. Categoria está em contagem regressiva



Rogaciano Medeiros

MEROS PENETRAS O fato de Michelle, Eduardo Bolsonaro e mais 20 parlamentares da extrema direita nativa, verdadeiros lambe-botas do império, terem sido barrados na posse de Trump, comprova que eles não foram oficialmente convidados, como bradavam, e reafirma o acerto do STF ao não liberar o passaporte de Bolsonaro para ir à cerimônia. Também reforça a suspeita de plano de fuga.

**SERVIÇAIS CANINOS** O acesso negado à caterva bolsonarista para participar da posse de Trump, no Capitólio, deixa evidente que o império os considera lacaios de terceira categoria, embora deva usá-los para serviços sujos de interesse da extrema direita global no Brasil e na América Latina. Meros cães de guarda do império, mantidos longe da Casa Grande, ou melhor, da Casa Branca.

**VIRALATISMO RAIZ** A atitude do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de aparecer em público usando o chapéu da campanha de Trump, com a frase *Make America Great Again* (Torne a América Grande Novamente), dimensiona o grau de submissão da extrema direita nativa ao império e ajuda a explicar a vocação entreguista, o "complexo de vira-lata" das elites.

ALIANÇA RACISTA Merece reprodução, postagem do jornalista Breno Altman na Internet: "O silêncio de entidades sionistas acerca da saudação hitleriana de Elon Musk simboliza confluência entre nazismo e sionismo. Essas doutrinas nunca foram efetivamente contrapostas. Sionismo não é sobre enfrentar nazismo ou antissemitismo, mas sobre criar um Estado racista judaico". No alvo.

VAI APODRECER Como são projetos políticos diametralmente opostos, a tragédia Trump vai fazer de tudo para sabotar e boicotar a democracia social pilotada por Lula no Brasil e deve causar muitos prejuízos aos brasileiros. Mas, dificilmente conseguirá reverter a inelegibilidade de Bolsonaro ou livrá-lo da cadeia. Vai deixá-lo apodrecer e apostar em outro lacaio nativo. Nomes não faltam.